



FACULDADE SANTA MARIA - FSM

**I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DE
SEMINÁRIOS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Elisangela Vilar de Assis

COMISSÃO CIENTÍFICA

Aracele Vieira Gonçalves
Aucélia Cristina Soares Belchior
Emanuely Rolim Nogueira
Juliane Carla Medeiros de Sousa
Michel Jorge Dias
Ubiraídys de Andrade Isidório

MONITORES

Angélica da Silva Soares
Brenna Bezerra de Sousa
Maria Enoi Gadelha Vale Virginio
Maria Erica Vieira da Silva
Maria Karolyna Ferreira de Oliveira

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o resultado da I Mostra de Trabalhos Científicos de Seminários de Pesquisa e Extensão, disciplina vinculada ao Curso de Fisioterapia que estimula atividades de pesquisa e extensão nos discentes.

Este caderno de resumos é fruto do trabalho dos discentes, docentes colaboradores e dos monitores que contribuíram para a realização e execução deste evento.

Professora Doutora Elisangela Vilar de Assis
Professora da Disciplina de Seminários de Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA DPOC: REVISÃO DE LITERATURA.....	341
PERFIL DOS PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	342
EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA HERNIA DE DISCO LOMBAR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	343
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO	344
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DO JOELHO: REVISÃO DE LITERATURA.....	345
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESÃO EM IDOSOS: CUIDADOS E PREVENÇÃO	346
FATORES DE RISCO PARA QUEDA EM IDOSOS	347
PERFIL DA APLICAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	348
PERFIL DOS PACIENTES COM BRONQUIECTASIA NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	350
IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE	351
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CONTROLE DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL	352
ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES.....	353
FATORES DE RISCO ASSOCIADO À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	354
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ATAXIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	355
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ENTORSE DE TORNOZELO.....	356
ELETROTHERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA AGINDO NOS SINAIS DE DOR CRÔNICA.....	357
PERFIL DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A REABILITAÇÃO DO PÓS-CIRÚRGICO DE OSTEOSARCOMA EM ADOLESCENTES.....	358

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Josieli Pedrosa da Silva
Lidiane Soares de Almeida
Ubiraídys de Andrade Isidório
Elisangela Vilar de Assis

RESUMO: **Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por uma limitação irreversível ao fluxo de ar pulmonar associada com inflamação crônica e hipersecreção de muco e pela destruição patológica dos espaços aéreos alveolares. **Objetivos:** Descrever os benefícios da fisioterapia em paciente com DPOC. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de abril a maio de 2016, por meio da seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde extraídos do (DeCS) , com base nas palavras-chave: Fisioterapia; exercício e DPOC. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: artigos de intervenção, estudo de caso, artigos em português e publicados entre 2006-2015. Foram excluídos revisão de literatura, resumos, monografias, dissertações e teses. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 28 artigos; após a leitura dos títulos, foram excluídos 11 artigos. Após a leitura dos resumos foram excluídos mais 11, ficando 6 que após a leitura completa resultou no uso de 4 artigos para a revisão. **Resultados:** Os exercícios de respiração e a prática de atividades físicas que coordenam a respiração e movimentação passiva e ativa dos membros do corpo oferecem melhor comportamento funcional do paciente. **Conclusão:** A fisioterapia mostra-se benéfica no treinamento da musculatura inspiratória em pacientes com DPOC, principalmente em relação ao aumento da capacidade do exercício e na melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Exercício. DPOC.

PERFIL DOS PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thamires Gonçalves da Silva
Ubiraídys de Andrade Isidório
Elisangela Vilar de Assis

RESUMO: INTRODUÇÃO: Traqueostomia é o procedimento cirúrgico que consiste na abertura da parede anterior da traquéia, comunicando-a com o meio externo, tornando a via aérea pérvia. Essencialmente, é utilizada em situações onde existe obstrução da via aérea alta, acúmulo de secreção traqueal, debilidade da musculatura respiratória ou para fornecer uma via aérea estável em pacientes com intubação traqueal prolongada. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos pacientes que fazem o uso da traqueostomia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e site Google Acadêmico, usando a combinação dos seguintes descritores: Traqueostomia “and” Unidade de Terapia Intensiva “and” Via Aérea. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 40 artigos na BVS, 8 artigos no Scielo, e 375 artigos do Google Acadêmico; após a leitura dos títulos e a observação do ano de publicação foram escolhidos 19 artigos no geral, onde estavam publicados entre os anos de 1996-2016. Após a leitura dos resumos foram excluídos dez, restando nove, que após a leitura completa resultou no uso de seis artigos para a revisão. **RESULTADOS:** No estudo observou-se que a prevalência da traqueostomia foi maior no sexo masculino em uma média de idade 20-75 anos, entretanto um dos pacientes era uma mulher de 54 anos com câncer adenóide cístico de traquéia, e dentre os diagnósticos clínicos dos pacientes que levaram ao uso da traqueostomia foram, necessidade de ventilação mecânica por tempo prolongado (mais de 14 dias), obesidade mórbida, infecção pulmonar, acidente vascular encefálico, traumatismo crânio encefálico, pneumonia, apnéia do sono obstrutiva, traumas na face, rebaixamento do nível de consciência, diminuição do espaço morto, Glasgow inferior a 8, dificuldades clínicas de extubação e carcinoma adenóide cístico de traquéia. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados compreendidos neste estudo, foi possível traçar o perfil dos pacientes que fizeram uso da traqueostomia, observando que a sua instituição ocorre em situações diversas.

Palavras-chave: Traqueostomia. Unidade de Terapia Intensiva. Via Aérea.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA HERNIA DE DISCO LOMBAR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jessika Deise dias Delfino
Tereza Cândida Leite de Souza
Elisangela Vilar de Assis
Juliane Carla Medeiros de Sousa

RESUMO: Introdução: A hérnia de disco é um processo em que ocorre a ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais. É considerada uma patologia extremamente comum, que causa séria inabilidade em seus portadores. Pode ser classificada como protusa, extrusa e sequestrada. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos da fisioterapia no tratamento da hérnia de disco lombar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e site GOOGLE ACADÊMICO, usando a combinação dos seguintes descritores: Hérnia de Disco “AND” Fisioterapia “AND” Adultos. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 127 artigos na BVS, 4 artigos no SCIELO, e 2.920 no GOOGLE ACADÊMICO; após a leitura dos títulos e a avaliação do ano de publicação foram escolhidos 25 artigos no geral. Após a leitura dos resumos foram excluídos vinte e posteriormente a leitura completa dos artigos resultou no uso de cinco para a revisão. **Critérios de Inclusão:** Ser estudos de caso ou de intervenção, participantes adultos com hérnia de disco, acesso livre e estar em português. **Critérios de Exclusão:** Foram excluídos revisões de literatura, resumos, dissertações, teses e monografia. **Resultados:** Foi observado a prevalência do uso das técnicas da cinesioterapia (como mobilização neural, alongamentos, eletrotermofototerapia, laser e ultrassom), pilates, kinesio tapping e hidroterapia como forma de tratamento na hérnia de disco lombar, tendo resultado no alívio da dor, ganho da mobilidade, aumento do intervalo das crises, bem como a melhora da função corporal. **Conclusão:** Através do presente estudo, observou-se que a hérnia de disco lombar é uma patologia extremamente comum. Percebeu-se que as técnicas de fisioterapia podem ser utilizadas nesses casos e conclui-se que as mesmas são de grande importância no tratamento a esses pacientes, trazendo resultados bastante satisfatórios, bem como a alívio do quadro algico, aumento da elasticidade, aumento do intervalo entre uma crise e outra, concentração, controle, relaxamento da musculatura, dentre outros benefícios.

Palavras-chave: Hérnia de Disco. Fisioterapia. Adultos.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO

Aparecida Francy de Sousa
Mabel Cristina Oliveira Costa
Elisângela Vilar de Assis
Juliane Carla Medeiros Sousa Sampaio

RESUMO: **Introdução:** A hérnia de disco é um processo em que ocorre a ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais. Ocorre quando parte de um disco intervertebral sai de sua posição normal. **Objetivo:** Apresentar a influência do tratamento fisioterapêutico em pacientes com hérnia de disco. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de seleção de artigos científicos, foram incluídos 5 artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e site Google Acadêmico, utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DESCs), Hérnia de Disco, Fisioterapia, Intervenção. Os Critérios de inclusão foram artigos de intervenção, estudo de caso, ensaio clínico randomizados, artigos em português, publicados entre o período de 2006 à 2015. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, resumo, dissertações, monografias e teses. **Resultados:** Com base no estudo realizado observou-se que pacientes acometidos com hérnia de disco obtiveram resultados satisfatórios após a intervenção fisioterapêutica. Foi utilizado métodos como: acupuntura, cinesioterapia, pilates, RPG, hidroterapia, TENS, ultrassom, alongamentos e tração manual, tornando assim a fisioterapia indispensável na reabilitação do paciente com hérnia de disco. **Conclusão:** Verifica-se que a Fisioterapia é uma opção de grande valia no tratamento da hérnia de disco, melhorando a capacidade funcional e ocupacional desses indivíduos e a qualidade de vida fazendo com que melhore do quadro algico ao retorno das atividades de vida diárias normais.

Palavras-chave: Hérnia de disco. Exercício. Dor.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DO JOELHO: REVISÃO DE LITERATURA

Katheleen Allen da Silva Melo
Jussara Lourenço de Lira
Elisangela Vilar de Assis
Aracele Gonçalves Amorim

RESUMO: **Introdução:** A Osteoartrite é uma doença inflamatória, crônico-degenerativa que provoca a destruição da cartilagem articular e frequentemente outras estruturas, podendo levar a uma deformidade da articulação. A fisioterapia visa à manutenção e ganho da mobilidade, estabilidade articular e alongamento da musculatura afetada, otimizando a biomecânica e reduzindo o excesso de carga anormal sobre a articulação envolvida. **Objetivo:** Apresentar as contribuições e intervenções do tratamento fisioterapêutico na reabilitação de pacientes com Osteoartrite do Joelho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO), e Google Acadêmico, utilizando os descritores extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com base nas palavras-chave: Intervenção, Fisioterapia e Osteoartrite. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas foram: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter como participantes da pesquisa indivíduos com osteoartrite do Joelho submetidos a um programa de reabilitação fisioterapêutica, abordar os benefícios destes programas, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2001 a 2016 e estar publicado no idioma português. Sendo excluídas revisões de literatura, resumos, teses e dissertações. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 145 artigos. Após serem analisados resultou no uso de 3 artigos para a revisão. **Resultado:** Os protocolos fisioterapêuticos apontados nos estudos foram: a Hidroterapia, Crioterapia, Cinesioterapia, e o uso da eletroterapia no tratamento da osteoartrite, demonstrando significativamente melhoria na qualidade de vida dos indivíduos, antes limitados pelas alterações causadas pela doença, havendo assim por meio de intervenção terapêuticas eficácia no desenvolvimento da capacidade funcional, desde diminuição da sintomatologia, ganho de amplitude do movimento, flexibilidade, e força. **Conclusão:** Pode-se constatar por meio desta revisão, que estudos apontam grande relevância na intervenção da fisioterapia no uso de suas técnicas e recursos para o tratamento de pacientes com Osteoartrite do Joelho.

Palavras-chave: Intervenção. Fisioterapia. Osteoartrite.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS: CUIDADOS E PREVENÇÃO

Juliana Oliveira Formiga de Sá
Rilderica Pereira da Costa
Elisangela Vilar de Assis
Emanuely Rolim Nogueira

RESUMO: **Introdução:** A úlcera por pressão é definida como uma área de necrose tissular as quais tendem a se desenvolver quando o tecido mole e comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa por um longo período de tempo. **Objetivo:** Apresentar as contribuições do tratamento fisioterapêutico na reabilitação de pacientes com úlceras de pressão. **Método:** Esta pesquisa foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados na base de dados no site Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e Google acadêmico, utilizando os descritores extraídos do Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os descritores utilizados na busca foram: Úlceras; Fisioterapia; Idosos. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: Artigo de intervenção, estudos de caso, ensaios clínicos randomizados, artigos em português publicados de 2006 a 2015. Foram excluídos, artigos de revisão de literatura, resumo, dissertações, monografias e teses. **Resultados:** Com base nos artigos selecionados verificou-se que o tratamento para Úlceras de pressão (UP) envolve um conjunto de procedimentos o qual pode ser conservador e ou fisioterapêutico utilizando os recursos do laser (baixa intensidade); ultrassom de 1 mhz, e a eletro estimulação de alta voltagem sendo que a fisioterapia é indispensável no processo de reabilitação e tratamento das úlceras por pressão. **Conclusão:** Diante da análise dos materiais que se tratavam sobre Úlceras de Pressão em Idosos pode-se observar que foi comprovada a eficácia no tratamento nas úlceras de pressão através do uso da fisioterapia, podendo ser observado em inúmeras pesquisas.

Palavras-chave: Úlceras. Fisioterapia. Idosos.

FATORES DE RISCO PARA QUEDA EM IDOSOS

Mariana Kyanne Trapiá de Carvalho
Nathana Pinto Gomes
Elisangela Vilar de Assis
Aucélia Cristina Soares Belchior

RESUMO: **Introdução:** Envelhecer é o processo de perda física e mental que acontece com todos os indivíduos não atingidos por doenças letais. Ao chegar à terceira idade indivíduos deparam-se com decréscimos de massa óssea, muscular, modificações na circulação, sem contar o envelhecimento do sistema nervoso, que altera não somente o aspecto físico mas também o de ordem comportamental. As quedas são importantes fatores causais para aumentar o nível de dependência do idoso, tornando-se uma preocupação específica. **Objetivo:** Identificar os fatores de riscos para queda em idosos. **Método:** Trata-se de revisão de literatura partindo da escolha do tema/definição do problema, seguido da busca de estudos nas bases de dados a partir dos descritores em ciências da saúde: idoso, fatores de risco e do termo livre: queda, com seus respectivos cruzamentos. A amostra foi finalizada com sete artigos científicos que se enquadram em todos os critérios de inclusão, sendo que estes foram publicados entre o período de 2005 a 2015. **Resultados:** Todos os estudos apresentaram números significativos de fatores de riscos para ocorrência de quedas em idosos: quarto pouco iluminado, ausência de material antiderrapante, desníveis localizados nas passagens de um cômodo para outro, tapetes em salas e quartos, falta de adaptação ou suporte de segurança em banheiros, mobílias pontiagudas, pisos molhados ou escorregadios e calçados inadequados. **Conclusão:** Por meio do presente estudo, observou-se que a maioria dos fatores de risco para quedas em idosos podem ser revertidos. Portanto, destaca-se a importância do impacto das quedas em idosos e a necessidade de estudos que visem identificar os principais problemas a que os idosos estão expostos para que sejam traçadas medidas educacionais e promotoras da saúde, capazes de estimular o autocuidado e de proporcionar-lhes uma vida com mais independência.

Palavras-chave: Idoso. Fatores de risco. Queda.

PERFIL DA APLICAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Romênia Ângela Rolim Leite
Ruth da Silva Nascimento
Ubiraidys Andrade Isidório
Elisangela Vilar de Assis

RESUMO: **Introdução:** A ventilação não-invasiva com pressão positiva (VNIPP) consiste em método de assistência ventilatória em que uma pressão positiva é aplicada à via aérea do paciente através de máscaras ou outras interfaces sem a utilização da intubação traqueal. A expansão da utilização desta técnica se tornou possível apenas após o desenvolvimento de máscaras (nasais e oronasais) mais confortáveis do que as anteriormente utilizadas, paralelamente ao desenvolvimento de novos ventiladores específicos, possuidores de maiores recursos tecnológicos, facilitando, assim, a utilização desse método. **Objetivo:** Traçar o perfil de aplicação dos pacientes que fizeram uso da ventilação não invasiva (VNI) nas unidades de terapia intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e site Google Acadêmico, usando a combinação dos seguintes descritores: Respiração artificial *and* Unidades de Terapia Intensiva *and* Ventilação não invasiva. Os critérios de inclusão utilizados foram: ser estudos de caso ou de intervenção, ter como participantes pacientes adultos que estiveram na UTI e fizeram uso da VNI, ter acesso livre, terem sido publicados nos últimos 10 anos e estar publicado no idioma português. Foram excluídas revisões de literatura, resumos, dissertações, teses e monografias. Através dessa estratégia de busca, foram encontrados 13 artigos na BVS, 32 artigos no SCIELO, e 610 artigos do Google Acadêmico; após a leitura dos títulos e a observação do ano de publicação foram escolhidos 17 artigos no geral. Após a leitura dos resumos foram excluídos 6, restando onze, que após a leitura completa resultou no uso de seis artigos para a revisão. **Resultados:** No presente estudo foi observado que a maioria dos casos onde foi utilizado o uso de VMNI, os pacientes eram mulheres com faixa etária entre 40 e 70 anos, em casos de pós operatório, e casos de doenças respiratórias como insuficiência respiratória aguda (IRpA) e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **Conclusão:** Diante da proposta de estudo abordada, conclui-se que o uso da VNI em pacientes com doenças respiratórias, ou pós operatório de cirurgias cardíacas, tem se mostrado muito eficaz na melhora da ventilação desses pacientes, onde na maioria das vezes encontra-se diminuída.

Palavras-chave: Respiração Artificial. Unidades de Terapia Intensiva. Ventilação Não Invasiva.

PERFIL DOS PACIENTES COM BRONQUIECTASIA NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Guadalupy Iuska Mendes Cipriano

Rafaela Milene Gonzaga

Elisangela Vilar de Assis

Ubiraídys Andrade Isidório

RESUMO: **Introdução:** A Bronquiectasia é definida como uma dilatação anormal, permanente e irreversível de brônquios e bronquíolos com destruição dos componentes elásticos e musculares das paredes destas estruturas. É causada, por meio de infecções recorrentes, inflamações, produção excessiva de secreção, redução da limpeza mucociliar, dilatação e destruição de brônquios. A via aérea afetada torna-se frouxa, tortuosa, com obstrução e fibrose. Atinge principalmente indivíduos do sexo feminino, apresentando sintomas de tosse expectoração crônica com ou sem hemoptise e dispneia progressiva e em estágios avançados apresenta inflamação sistêmica. **Objetivo:** Identificar a prevalência e influência da fisioterapia respiratória em pacientes com bronquiectasia. **Método:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e site Google Acadêmico, utilizando a combinação de descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DESCs), Bronquiectasia “and” Prevalência “and” Fisioterapia. A partir daí os critérios de inclusão foram artigos de intervenção, estudo de caso, ensaio clínico randomizados, artigos em português, publicados entre o período de 2006 à 2015. E excluídos artigos de revisão de literatura, resumo, dissertações, monografias e teses. Foram identificados 423 artigos, após a filtragem dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 4 artigos, os quais foram utilizados neste trabalho. **Resultados:** O presente estudo apresenta características do perfil clínico epidemiológico dos pacientes com bronquiectasia, com ênfase sobre a prevalência do sexo feminino, com idade média de 50 anos. Os sinais e sintomas são tosse produtiva, dispneia, padrão respiratório torácico com uso da musculatura acessória. A fisioterapia respiratória em pacientes com bronquiectasia engloba técnicas com o objetivo de promover melhor higiene brônquica, treinar a musculatura respiratória, reeducar a respiração e promover melhor condicionamento físico. **Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo que a fisioterapia tem um potencial de contribuição favorável em pacientes portadores de bronquiectasia. Sendo importante para prevenir complicações respiratórias com o uso de manobras e técnicas que ajuda a desobstruir as vias aéreas. É possível identificar que a partir da desobstrução dessas vias, ocorre melhora na função pulmonar e realização das trocas gasosas.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Prevalência. Fisioterapia.

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE

Alda Regina Da Silva Pereira
Breno Maciel Galvão
Elisangela Vilar De Assis
Michel Jorge Dias

RESUMO: **Introdução:** A escoliose é uma deformidade complexa da coluna vertebral, nos três planos do corpo (frontal, sagital e transversal), cujo principal alteração é o desvio lateral anormal no plano frontal. A frequência de ocorrências da escoliose varia, dependo da população estudada, do método de identificação ou da magnitude da curvatura. Mas estimativas têm sugerido que a incidência da escoliose na população em geral aproxima-se de 2 a 4%, representando cerca de 30% das incidências dos desvios posturais. **Objetivo:** Analisar a importância da intervenção fisioterapêutica em adolescentes com escoliose. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura a qual foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos ordenados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2005 a 2015. A seleção dos artigos foi realizada pela seleção de títulos. Os que tinham relação com o objetivo foram selecionados para leitura do resumo e os que tinham informações pertinentes foram lidos por completo. Por meio da estratégia de busca foram encontrados 203 artigos; após a leitura e observar os anos de publicação no período de 2005 a 2015, foram excluídos 189 artigos, resultando em 04 artigos. **Resultados:** Os resultados do referente estudo mostraram que o tratamento fisioterapêutico é de total importância para os pacientes com escoliose, pois é através dos seus recursos que alivia o quadro algico, as lesões degenerativas, melhora a reeducação da função pulmonar e reduz os espasmos musculares. Utilizando recursos da fisioterapia como os benefícios da reeducação Postural Global (RPG), mobilização, fortalecimento da musculatura e alongamentos, corrigindo a escoliose e minimizando as complicações decorrentes da deformidade. **Conclusão:** Podemos concluir que a escoliose sempre foi entendida como uma deformidade que adquire áreas definitivas. Existem alguns métodos de correção, mas boa parte da literatura é reservada para falar do uso de coletes como forma de correção da coluna associado ao tratamento da escoliose. Para um tratamento fisioterapêutico bem sucedido deve ser levada em consideração a idade do paciente, a flexibilidade, a gravidade da curva e a sua etiologia, compreendendo a correção das deformidades.

Palavras-chave: Adolescente. Escoliose. Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CONTROLE DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Jorge Miguel Pereira Martins
Bruno Henrique Ferreira Medeiros
Elisangela Vilar de Assis
Ubiraídys de Andrade Isidório

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta uma alta incidência e prevalência entre homens e mulheres. A prática regular de exercícios prescritos pelo fisioterapeuta promove reações fisiológicas no organismo. Os exercícios físicos são utilizados como tratamento da HAS por promover uma série de efeitos hemodinâmicos, humorais e neurais. **OBJETIVO:** Aprofundar os conhecimentos acerca do mecanismo fisiopatológico da doença hipertensiva, bem como os benefícios da intervenção fisioterapêutica no controle e tratamento da HAS. **METODO:** Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica. Foi realizada uma coleta de informações sobre o tema, quanto à fisiopatologia, os efeitos e programa de tratamento para esse tipo de grupo. Foram selecionados e utilizados 10 artigos escolhidos aleatoriamente que tivesse correlação com o tema proposto, publicados no período de 2010 a 2015 em base de dados (BIREME, SCIELO, LILACS, BVS, PUBMED e Google Acadêmico) que abordassem assuntos relacionados à HAS, Fisioterapia. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados verificou-se que o tratamento para HAS envolve um conjunto de procedimentos o qual pode ser conservador ou fisioterapêutico. O programa de intervenções fisioterapeutas supervisionado mostra eficiente na redução da pressão arterial sistólica, tornando-se uma alternativa bastante eficaz na terapêutica não farmacológica da HAS. **CONCLUSÃO:** A hipertensão arterial ocasiona um risco crescente para várias co-morbidades, sendo necessárias medidas para se evitar o aumento das pressões arteriais no organismo humano. Apesar de possuir significativo progresso nos estudos quanto a esse tema, ainda se percebe a necessidade de um maior número de ensaios clínicos que comprovem os benefícios desta terapia para aperfeiçoar e intensificar essa intervenção, contribuindo para evidenciar respostas mais substanciais relacionadas à eficácia e à inserção da fisioterapia no tratamento da hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Fisioterapia. Exercícios físicos.

ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES

Múria Ellen de Moura Dantas
Sidney Deivyd Alexandre de Souza
Elisangela Vilar de Assis
Aracele Vieira Gonçalves

RESUMO: **Introdução:** A hipertensão arterial na gestação ou doença específica da gestação caracteriza-se pelo aumento da resistência vascular periférica, levando a um aumento da pressão arterial e ocorre em 10 a 22% das gestações, contribuindo significativamente para serias complicações maternas e fetais. As gestantes hipertensas exigem cuidados especiais tais como: seguimento pré-natal diferenciado, avaliação fetal minuciosa, esses cuidados protegem mãe e feto de complicações que uma hipertensão não controlada pode ocasionar. **Objetivo:** Orientar, informar as gestantes com os cuidados necessários para a prevenção da hipertensão arterial. **Método:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meios da seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados, site Google acadêmico, e Scientific Electronic (SCIELO), utilizando os descritores extraídos do DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), com base nas palavras-chaves: prevenção, hipertensão, gestante. A seleção dos artigos foi realizada pela seleção de títulos, artigos de intervenção, estudo de caso, publicados entre 2006 a 2015. **Resultado:** Os resultados obtidos apresentam o grande índice de mulheres com hipertensão arterial gestacional, e a falta de orientação para a prevenção dessas complicações. Apresenta também um déficit no acompanhamento multidisciplinar, falta de informação e orientação a essas mulheres, e a falta de um pré-natal adequado. **Conclusão:** Podemos concluir que a informação e orientação que essas mulheres recebem da assistência médica é de baixa qualidade, a prevenção para este problema raramente acontece, mas com o auxílio de uma equipe multidisciplinar qualificada este quadro poderia ser revertido, através de palestras, campanhas, levando mais informação a população.

Palavras-chave: Prevenção. Hipertensão. Gestante.

FATORES DE RISCO ASSOCIADO À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thayrone Schneider Saraiva Monteiro

Mônica Bernardo de Sousa

Elisangela Vilas de Assis

Ubiraídys de Andrade Isidório

RESUMO: Introdução: O Brasil está sofrendo uma transição epidemiológica, que significa a mudança na incidência das causas de mortalidade, passando de causas infectocontagiosas e maternas, as mais incidentes, para doenças crônicas degenerativas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A HAS apresenta custos médicos e socioeconômicos elevados, decorrentes principalmente das suas complicações, como o acidente vascular cerebral, o infarto do miocárdio, a insuficiência cardíaca congestiva e a insuficiência renal. **Objetivo:** Apresentar quais os principais fatores de risco que estão associados ao desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica. **Método:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, usando a combinação dos seguintes termos descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica “AND” Fatores de Risco “AND” Doenças Cardiovasculares. Os critérios de inclusão utilizados foram: ser estudos de caso ou de intervenção, ter como participantes pacientes hipertensos adultos, ter acesso livre, terem sido publicados nos últimos 10 anos e estar publicado no idioma português. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, resumos, dissertações, teses e monografias. **Resultados:** Foi possível observar que os estudos apresentados, apontaram associações que justificam a HAS por seus fatores de risco, quanto à obesidade ou sobrepeso, alcoolismo, tabagismo, sedentarismo, hereditariedade, sexo, raça, questão nutricional alimentícia, stress, uso de alguns medicamentos, e, patologias associadas como Diabetes, e doenças vascular e coronariana. **Conclusão:** Contudo, maneiras de prevenir, alertar, e evitar que a HAS seja um obstáculo intermitente no dia a dia de um indivíduo, várias são as intervenções que podem ser adotadas para uma vida mais saudável e sem agravos significativos à saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Fatores de Risco. Doenças Cardiovasculares.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ATAXIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Raniel Laurindo Pereira
Elisangela Vilar de Assis
Aracele Vieira Gonçalves

RESUMO: **Introdução:** As ataxias formam um grupo de doenças neurodegenerativas que possuem em comum o envolvimento do cerebelo e suas conexões. As dificuldades na classificação nosológica e na correlação anátomo-clínica das diversas formas de ataxias cerebelares devem-se à variabilidade fenotípica inter e intrafamiliar, observada principalmente nas formas autossômicas dominantes, além da falta de uniformidade e padronização das observações clínicas e neuropatológicas de casos isolados e de famílias afetadas. **Objetivo:** O objetivo principal do estudo é analisar a abordagem fisioterapêutica no tratamento de pacientes com Ataxia. **Método:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, usando a combinação dos seguintes descritores: Ataxia “AND” Fisioterapia “AND” Qualidade de Vida. Foram encontrados por meio dessa estratégia de busca 133 artigos na BVS, 6 artigos no SCIELO, e 1020 artigos do GOOGLE ACADÊMICO; Os critérios de inclusão utilizados foram: ser estudos de caso ou de intervenção, ter como participantes pacientes portadores de ataxia, ter acesso livre, terem sido publicados nos últimos 20 anos (1996-2016) e estar publicado no idioma português. Foram excluídas revisões de literatura, resumos, dissertações, teses e monografias. **Resultados:** Foram observados, os pacientes portadores de ataxia apresentavam alterações no aparelho respiratório, equilíbrio, marcha, força muscular, e movimentos do corpo, e com o uso da fisioterapia respiratória, reabilitação vestibular, treino na marcha, fisioterapia motora trouxe melhora significativa para esses pacientes facilitando tanto para o mesmo quanto para família as ADV's. **Conclusão:** Portanto podemos concluir que a intervenção fisioterapêutica é uma das principais intervenções estando direcionada à melhora da função e das habilidades motoras do paciente, incluindo problemas na marcha, mobilidade e postura, e encorajando o paciente a se manter da forma mais independente possível dentro de seu ambiente. Objetivando dessa forma que deve ser levada em consideração a idade, a apresentação clínica e prognóstico e o programa de exercícios deve ser prescrito individualmente pelo fisioterapeuta responsável após avaliação clínica e funcional do paciente. Dessa forma, depois da avaliação será indicada a frequência, a intensidade do programa e o enfoque.

Palavras-chave: Ataxia. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ENTORSE DE TORNOZELO

Maria Ágda Lacerda Oliveira
Yonara Rayanny Inacio Monteiro
Elisangela Vilar de Assis
Michel Jorge Dias

RESUMO: **Introdução:** A entorse é um movimento violento, com estiramento ou ruptura de ligamentos de uma articulação. A entorse de tornozelo é uma das lesões musculoesqueléticas mais frequentemente encontradas na população ativa, que geralmente envolve lesão dos ligamentos laterais. A lesão é mais comum nos esportes e em outras atividades físicas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a abordagem fisioterapêutica no tratamento de pacientes com entorse de tornozelo: revisão de literatura. **Método:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura a qual foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em períodos ordenados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2004 a 2014. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram que o tratamento fisioterapêutico através dos seus recursos se torna indispensável para os pacientes com entorse de tornozelo com um programa bem estruturado com fortalecimento dos perônios e treinamento proprioceptivo, alongamento e aparelhamento ou imobilização funcional pode aliviar os problemas em muitos pacientes, prevenindo outros episódios de entorse e atuando diretamente nos seus sintomas e causas, evitando complicações decorrentes da lesão. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico tem dado bons resultados na maioria dos casos e o tempo de inatividade tem sido minimizado. O tratamento deve envolver treinamentos proprioceptivo e funcional com órtese ou imobilização, evitando a intervenção cirúrgica. A fisioterapia pode ser incluída em todos os graus da lesão levando o paciente a uma melhora significativa e voltar as suas atividades de vida diária mais rápida. Destacando que a sua intervenção é de total importância para esses indivíduos que sofrem uma entorse de tornozelo.

Palavras-chave: Entorse de tornozelo. Fisioterapia. Tratamento.

ELETROTERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA AGINDO NOS SINAIS DE DOR CRÔNICA

Cristiane Cavalcante Ferreira
Francisco Dantas de Souza
Elisangela Vilar de Assis
Michel Jorge Dias

RESUMO: **Introdução:** A dor é um mecanismo protetor, que ocorre sempre que um tecido é lesionado, ou que a aconteça um estímulo potencialmente equivalente, fazendo com que o indivíduo reaja em resposta a este estímulo doloroso. **Objetivo:** revisar sistematicamente os dados e as evidências acerca da efetividade da eletrotermofototerapia na reabilitação de Fibromialgicos. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, tendo os dados e as evidências feitas a partir de estudos nacionais e internacionais durante o período de 2010 à 2015 acerca da efetividade da eletrotermofototerapia na reabilitação de pacientes portadores de fibromialgia. Sendo extraídos artigos das bases de dados LILACS, SciELO e Google Scholar, utilizando como método de busca termos livres relacionados ao tema e combinações, em que todos os termos estavam cadastrados como palavras-chaves em tais bancos. **Resultados:** Ao todo foi encontrado 124 artigos que por meio de critérios de inclusão e exclusão foram elencados no final apenas 3 trabalhos. No que diz respeito à estimulação que assim como as demais modalidades visa à diminuição dos sintomas dolorosos dos pacientes. **Conclusão:** Por meio dos estudos que tal ferramenta terapêutica de tratamento mostra-se eficiente principalmente para o alívio da dor, sintoma mais evidente na síndrome, proporcionado aos pacientes uma melhoria no desempenho de certas atividades antes limitadas e conseqüentemente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Eletrotermofototerapia. Fibromialgia. Qualidade de vida. Dor.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A REABILITAÇÃO DO PÓS-CIRÚRGICO DE OSTEOSSARCOMA EM ADOLESCENTES

Adriana Galdino Silva
Hewerton Kleber Enes Silva
Elisangela Vilar de Assis
Juliane Carla Medeiros Sousa

RESUMO: Introdução: O osteossarcoma (OS) é o tumor maligno primário do osso mais frequente e, do ponto de vista histológico, caracteriza-se por células mesenquimais neoplásicas formadoras de tecido ósseo imaturo e/ou matriz osteóide. Atinge principalmente jovens entre 10 e 20 anos e possui elevado índice de mortalidade. Com relação ao seu tratamento, observa-se o uso, cada vez mais frequente, de cirurgias conservadoras, acompanhadas de um intenso acompanhamento fisioterapêutico que contribui para a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** traçar o perfil das publicações relacionadas a reabilitação do pós-cirúrgico de osteossarcoma em adolescentes. **Método:** realizou-se uma revisão de literatura dos últimos dez anos em três bancos de dados distintos, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, durante os meses de março e abril de 2016. Os descritores utilizados na busca foram: osteossarcoma, fisioterapia, adolescentes e cirurgia. Os critérios de inclusão foram artigos de intervenção, estudos de casos, artigos publicados nos últimos dez anos (2007 a 2016) na língua portuguesa, originais e de acesso gratuito. Foram excluídos teses, dissertações, artigos apresentados apenas na forma de resumo, monografias e os estudos que se repetiram nas bases de dados onde foi realizada a pesquisa. **Resultados:** Os resultados mostraram que diversas são as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de osteossarcoma, onde foi observado através desse estudo que a intervenção fisioterapêutica ainda não é tão utilizada, por falta de conhecimentos sobre os recursos que a fisioterapia pode trazer para esses pacientes, as quais também foi comprovado que os pacientes que fizeram fisioterapia apresentaram excelentes resultados, com a minimização da sintomatologia melhorando a qualidade de vida desses portadores. **Conclusão:** Conclui-se que o osteossarcoma é o tumor maligno que acomete com frequência principalmente em jovens, com uma prevalência maior no sexo masculino e que geralmente apresentam antecedentes pessoais com o histórico dessa patologia. Evidenciando que as principais características clínicas encontradas nos pacientes são dores, aumento do volume local primário do osso, desenvolvimento do tumor correlacionado a traumatismo prévio.

Palavras-chave: Osteossarcoma. Fisioterapia. Adolescentes. Cirurgia.